

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL – IEGI
Lição 25 – LIVROS “PENTATEUCO”
VII - ÊXODO 25 A 30
Produzido por Rebeca Paula Neto



Deus chamou Moisés para o Monte Sinai e ali conversou com ele, passando todas as informações sobre a Tenda Sagrada, mais conhecido como Tabernáculo. Moisés ficou no Monte por 40 noites. Arão e seus filhos, juntamente com os 70 anciões ficaram esperando Moisés voltar perto do Monte e Josué mais a frente.

Capítulo 25

Oferta -> Deus ordena aos israelitas darem uma oferta a Ele. Essa oferta era para construir a Tenda Sagrada para que Deus morasse no meio deles. Vemos que Deus se agrada quando nós damos o nosso melhor para o templo Dele hoje que é a nossa Igreja, lugar onde Ele opera.

Também Deus relata que o dinheiro era para o serviço da Tenda. (Ex. 30:16)

A arca da aliança (vs. 10-22)-> A arca da aliança era o lugar onde Deus se encontrava com Moisés. (v. 22). Ela era o mais sagrado de todos os móveis na Tenda. Nela ficavam as duas placas de pedra com os dez mandamentos (v. 21; I Rs. 8:9). A arca é chamada também de trono de Deus (I Sm. 4:3-4; II Sm. 6:2; II Rs. 19:15) e o estrado dos seus pés (I Cr. 28:2).

A arca foi construída através do modelo que Deus passou para Moisés. (Ex. 25:40; At. 7:44).

Descrição da Arca: A Arca era uma espécie de caixa feita de madeira hoje conhecida como Acácia. Ela era recoberta de ouro puro por dentro e por fora. Na parte superior havia uma coroa de ouro ao seu redor. Próximo ao fundo e em cada um dos cantos havia argolas de ouro. Varas de madeira cobertas de ouro passavam através destas argolas e eram utilizadas para carregar a Arca de forma elevada.

No topo da Arca se encontrava uma tampa de ouro conhecida como "propiciatório". Uma vez por ano, no grande dia da expiação, o sangue de um sacrifício era aspergido pelo sumo sacerdote neste local.

Nas extremidades do propiciatório havia dois querubins de ouro. Estes dois querubins estendiam as suas asas e tinham as suas faces voltadas para o propiciatório. Acima do propiciatório e entre os querubins estava a glória "Shekinah" de Deus (Salmo 80:1, 99:1; Shekinah é uma palavra hebraica significando a manifestação da presença de Deus).

Desde o tempo de Moisés até o cativeiro na Babilônia a Arca era uma parte central da adoração de Israel. Ela permaneceu no tabernáculo por mais de quinhentos anos e depois no Templo de Salomão. Muitas vezes ela é mencionada em conexão com eventos importantes da história de Israel (Josué 3 e 6, I Samuel 4-6 etc). A Arca desapareceu quando os Babilônicos conquistaram Judá e não sabemos o que foi feito dela.

A mesa dos pães da Presença de Deus (vs. 23-30) -> Em cima da mesa dos pães da Presença de Deus eram colocados, todos os sábados, doze pães, uma para cada tribo de Israel, como oferta a Deus (Lv. 24:5-8). Os pães eram trocados semanalmente, e apenas 5 sacerdotes podiam comer os pães velhos (I Sm. 21:1-6; Mt. 12:4; Mc 2:26; Lc 6:4)

O candelabro (vs. 31-40) -> O candelabro, com as suas sete lamparinas, iluminava o Lugar Santo (Ex. 30:7-8; Nm 8:1-4).

Capítulo 26

A Tenda da Presença de Deus (vs. 1-37; Ex 36:8-38) -> A Tenda Sagrada foi construída por homens habilidosos (Ex. 36:1-8), de acordo com as instruções de Deus a Moisés. Os israelitas carregaram essa Tenda durante a marcha de 40 anos no deserto até que chegaram à Terra Prometida. A Tenda, estava dividida em duas partes: o Lugar Santo e o Santíssimo Lugar. Uma cortina separava os dois Lugares.

Capítulo 27

O altar para os sacrifícios queimados (vs. 1-8; Ex 38:1-7) -> Neste altar, feito de madeira e revestido de bronze, eram oferecidos, duas vezes por dia, sacrifícios de animais completamente queimados (Ex. 29:38-42). As quatro pontas (ao pé da letra “os quatro chifres” v.2) serviam de lugar de refúgio; quem pegasse numa dessas pontas não poderia ser morto por causa de um crime de morte que tinha acontecido por acidente (Ex. 21:14).

O pátio da Tenda da Presença de Deus (vs. 9-19; Ex 38:9-20) -> No pátio ficavam o altar para sacrifícios queimados (vs. 1-8) e a pia de bronze (Ex. 30:17-21)

O azeite para o candelabro (vs. 20-21; Lv. 24:1-4) -> O candelabro ficava na Tenda Sagrada, chamado aqui de “Tenda da Minha Presença” (v 21), pois era o lugar onde Senhor se encontrava com o seu povo (Ex. 29:42-43)

Capítulo 28

As roupas dos sacerdotes (vs. 1-43; Ex 39:1) -> Arão e os seus descendentes foram escolhidos para serem os sacerdotes (Ex 29:9), e os levitas ajudariam os sacerdotes no serviço religioso na Tenda Sagrada (Nm. 3:5-13). As roupas dos sacerdotes deveriam refletir a dignidade do cargo que eles ocupavam.

O manto sacerdotal (Ex 39:2-7) - *O peitoral* (Ex 39:8-21) - *As outras roupas dos sacerdotes* (Ex 39:22-31)

Capítulo 29

Ordenação dos sacerdotes (vs. 1-37; Lv 8:1-36) -> Todas essas instruções, que serão cumpridas em Lv. 8, mostram como era importante a função do Grande Sacerdote na religião de Israel. O autor da carta dos Hebreus usa esse material quando fala sobre Jesus, o nosso Grande Sacerdote (Hb 8-9; 13:10-12)

As ofertas de todos os dias (vs. 38-46; Num 28:1-8) > As ofertas de todos os dias mostravam que a aliança entre Deus e seu povo era algo contínuo, ou seja, ela era renovada todos os dias. Os sacrifícios deveriam ser oferecidos na entrada da Tenda da Presença (vs. 42), o mesmo local onde o Senhor, que havia prometido morar no meio de Israel e ser o Deus deles (v. 45, e encontraria com o povo (vs. 42-43)

Capítulo 30

A Pia de Cobre (vs. 18-21) -> Os sacerdotes, Arão e seus filhos, tinham que lavar as mãos e os pés sempre que fossem ao altar para ministrar ou acender oferta queimada, para que não morressem.

O Azeite da Santa Unção (vs. 23-33) -> Com ele era unguida a Tenda da Congregação e a arca do testemunho, a mesa com os utensílios, o candelabro, o altar do incenso, o altar dos holocaustos e a pia. Arão e seus filhos também eram unguidos com o azeite para santificação e assim administrarem o sacerdócio. Não se podia fazer semelhante composição, era somente da Tenda Sagrada.

O Incenso Puro (vs.34-38) -> Era colocado diante do Testemunho na Tenda, onde o Senhor viria. Ninguém podia fazer também outro semelhante que não fosse esse para a Tenda.

O Simbolismo da Arca

Não há dúvidas de que a Arca era uma figura das coisas espirituais assim como o Tabernáculo todo (Hebreus 9:8-9). Ela era uma figura ou padrão das coisas celestiais (Hebreus 9:23, Apocalipse 11:19). Vamos contemplar alguns aspectos particulares deste simbolismo:

A. A Arca era o local onde Deus habitava e falava com o Seu povo (Êxodo 25:22, I Samuel 4:4).

B. A Arca e o Propiciatório eram uma figura maravilhosa de Jesus Cristo e Sua morte expiatória.

C. A Madeira! A madeira de acácia, utilizada na construção da Arca, tem sido sempre vista como um tipo da natureza humana de Cristo (João 1:14). Isto aponta para a condescendência de Cristo em vir tomar a forma de homem (Isaías 53:2).

D. O Ouro! A Arca era revestida de ouro por dentro e por fora. Isto tem sido sempre visto como um tipo da natureza divina de Cristo (João 1:1). A união da madeira e do ouro em uma só Arca, revela as duas naturezas de Cristo unidas em uma pessoa (I Timóteo 3:16).

E. O Conteúdo da Arca! Em Hebreus 9:4 temos a lista do conteúdo da Arca. Há um significado simbólico associado a cada um destes itens:

1. As tábuas de pedra da lei, recebidas por Moisés no Monte Sinai, foram colocadas na Arca e que recebeu então o nome de "Arca da Aliança". Isto aponta para Cristo como aquele que não somente guardou a lei, mas também a tinha em Seu coração (Salmo 40:7-8, Gálatas 4:4). Em Cristo a lei foi completamente honrada e ao mesmo tempo a misericórdia tornou-se possível (Salmo 85:10).

2. A vara de Arão que floresceu foi colocada na Arca. Uma leitura cuidadosa de Números 16 e 17 mostrará que esta vara era um símbolo e uma prova da autoridade sacerdotal. Na Arca isto significava que Cristo era o grande sumo sacerdote escolhido por Deus.

3. Um pote contendo maná era guardado na Arca. Isto não somente lembrava Israel da provisão de Deus para eles como também apontava para Cristo como o pão da vida (Êxodo 16:32-34, João 6:48-51).

F. A Coroa de Ouro! A coroa na Arca chamava a atenção para a majestade de Cristo. Como sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, nosso Salvador é ao mesmo tempo sacerdote e rei (Hebreus 7:1 e 17). Alguns se referem a Arca como o trono de Deus na terra.

G. O Propiciatório! O Propiciatório era uma tampa feita de ouro maciço e colocada em cima da Arca. A palavra hebraica traduzida "Propiciatório" significa "propiciatório" ou "o lugar onde a propiciação é feita". Propiciação significa apaziguar ou aplacar alguém irado. Deus estava irado por causa dos nossos pecados, mas Cristo tornou-se a propiciação ou propiciatório pelos nossos pecados (Romanos 3:25, I João 4:10).

Uma vez por ano o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos e aspergia o sangue de sacrifícios no Propiciatório (Levítico 16:1-15). Isto foi um prenúncio da obra redentora de Cristo (Hebreus 9:1-8, 12, 24). Seu sangue capacitou o Pai a perdoar os nossos pecados (Efésios 1:7). O publicano em Lucas 18:13 orou por misericórdia. A palavra grega utilizada para misericórdia poderia ser traduzida como "propício" ou "propiciatório".

H. Os Querubins de Ouro! Os querubins contemplando o Propiciatório revelam o interesse dos anjos pela obra redentora de Cristo (I Pedro 1:12, Efésios 3:10). *Nota:* Alguns têm usado os querubins para justificar o uso de imagens e ídolos na adoração. Eles se esquecem que embora houvesse imagens de querubins não havia imagens de Deus.

I. A Coluna! A glória do Shekinah que pairava no Propiciatório era uma manifestação da glória de Deus (Salmo 80:1 e 99:1). Deus encontrava com o Seu povo pela mediação de Jesus Cristo (I Timóteo 2:5). Ele habitou com Israel no lugar onde o sangue era aspergido. O tabernáculo todo revelava Deus habitando com Seu povo por intermédio de Cristo (João 1:14).

DEVOCIONAL DA SEMANA

Êxodo 31 ao 40

Professora Rebeca Paula Neto

rebeccapn@hotmail.com